

Potenciais hospedeiros alternativos de *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense, agente causal do mal-do-Panamá

Valdenia Oliveira Santos¹, Lindinéia Rios Ribeiro¹, Mileide dos Santos Ferreira¹, Saulo Alves Santos de Oliveira², Edson Perito Amorim², Fernando Haddad²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, valdeniaoliveira123@yahoo.com.br, neiaros@hotmail.com, leuechele@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, saulo.oliveira@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br, fernando.haddad@embrapa.br

A bananeira possui grande importância social e econômica, garantindo a renda de muitos produtores durante todo o ano. Como ocorre em qualquer espécie cultivada, a cultura sofre por diversos problemas fitossanitários. O mal-do-Panamá, causado pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* (Foc), é considerada uma das doenças mais limitantes para a bananeira. Mais de 150 *formae speciales* de *F. oxysporum* já foram descritas. Cada *forma specialis* tem uma gama de hospedeiros de uma ou de algumas espécies relacionadas. A determinação da *forma specialis* de *Fusarium oxysporum* é feita por meio de testes de patogenicidade em várias espécies de plantas. A gama de hospedeiros do patógeno tem influência direta para seu manejo. Em trabalhos desenvolvidos na Embrapa verificou-se uma proximidade genética de isolados de Foc com outras *formae speciales* de *F. oxysporum*. Diante disto, o objetivo do trabalho foi investigar a patogenicidade de *Fusarium oxysporum* isolados de banana em diferentes espécies de plantas. A patogenicidade dos isolados foi testada efetuando a inoculação cruzada de Foc em plantas de outras espécies botânicas: tomate, maracujá, feijão comum, feijão-caupi, algodão e morango, e isolados de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* (Fop), na bananeira. Dois métodos de inoculação foram realizados: imersão de raízes por 60 minutos na suspensão de conídio (10^6 conídios mL⁻¹); e deposição de 40 gramas do substrato infestado com o fungo (10^6 UFC.g⁻¹) na base de cada planta. Foram avaliados cinco isolados de Foc (122B, 41A, 15A, 39B e 119B) e cinco de Fop (6, F3C7, 4, 005 e 002) em DIC com 5 repetições e 3 plantas por unidade de parcela. Os resultados mostraram que 70 plantas apresentaram sintomas de fusariose e posterior morte. Das plantas doentes, em cerca de 35% foi possível o reisolamento do patógeno, confirmando a morte por fusariose. A cultura em que ocorreu maior incidência da doença foi o feijão comum, sendo o isolado 122B o que causou o maior número de plantas com sintomas da doença (21 plantas) considerando os dois métodos de inoculação. Os isolados 119B e 15A também causaram um resultado expressivo em relação aos sintomas, com 15 e 10 plantas do total afetado, respectivamente. Para o método de imersão de raízes, o isolado 122B causou maior incidência da doença, sendo responsável por causar os sintomas em 13 plantas. Para o método de substrato infestado, o isolado 119B foi responsável por causar os sintomas em 11 plantas. Os isolados 39B e 41A, causando menos incidência, com 7 plantas cada no total. A bananeira apresentou sintomas em 10 plantas, apenas pelo método de imersão de raízes, sendo o isolado 005 o que causou maior incidência com 4 plantas. O maracujá e o tomate apresentaram sintomas externos em 2 e 10 plantas, respectivamente, porém não foi possível realizar o reisolamento do patógeno nestas culturas. O feijão-caupi, algodão, cana-de-açúcar e o morango não apresentaram sintomas. Conclui-se, que os isolados de Foc avaliados, podem causar sintomas de fusariose em outras culturas, além da bananeira, demonstrando que a especificidade de *Fusarium oxysporum* deve ser melhor estudada em termos fenotípicos e genéticos.

Significado e impacto do trabalho: A Fusariose da bananeira causa a morte de plantas, dificulta e até mesmo impede a implantação de novos plantios, pois o fungo pode sobreviver no solo durante muitos anos. Muitas vezes o cultivo da bananeira é realizado em consórcio com plantas que podem servir de hospedeiro alternativo para o fungo causador do mal-do-Panamá ou serem utilizadas em rotação de culturas. Os resultados deste trabalho demonstram que *formae speciales* de *Fusarium oxysporum* podem não apresentar especificidade a um único hospedeiro.